



International Maritime Organization

# Convenções marítimas



*João Emílio*

The background of the slide is a photograph of a ship's deck at sunset. The sky is a mix of orange, yellow, and blue, with scattered clouds. In the distance, a dark, forested hillside is visible. The ship's railing and deck are in the foreground, with the railing curving across the frame. The overall tone is warm and professional.

# STCW

**International Convention on Standards of Training,  
Certification and Watchkeeping for Seafarers**

**Convenção Internacional sobre formação, Certificação e  
Serviço de Quartos para Marítimos**

## EMENDAS DE 1995

Adopção: 7 de julho de 1995

Entrada em vigor: 1 de fevereiro de 1997

## RAZÕES PARA A REVISÃO DE 1995

As alterações de 1995 adotadas pela Conferência, representaram uma alteração substancial à Convenção STCW de 1978, visando dar resposta às alterações que vieram a ocorrer e às críticas que apontavam para as suas ambiguidades.

A Convenção de 78 não estabelecia, em concreto, padrões de competência para o desempenho efectivo e seguro das funções, apenas estipulando os requisitos mínimos para a obtenção dos certificados, deixando que as Administrações estabelecessem os seus próprios critérios;

Nem a forma de ratificação pelos países signatários, nem as disposições da Convenção de 78 davam garantias suficientes para que a sua implementação fosse efectiva;



## EMENDAS DE 1995

Adopção: 7 de julho de 1995

Entrada em vigor: 1 de fevereiro de 1997

## RAZÕES PARA A REVISÃO DE 1995

A Convenção de 78 estava concebida em função da organização tradicional do trabalho a bordo, baseada na divisão entre convés e máquinas, não se adaptando aos modernos desenvolvimentos do treino e organização a bordo, limitando as carreiras profissionais dos marítimos e impedindo a redistribuição do trabalho a bordo durante os períodos de trabalho intensivo.

Apesar das emendas de 1995 terem entrado em vigor em 1 de fevereiro de 1997, até 1 de fevereiro de 2002, os países puderam continuar a emitir, reconhecer e endossar certificados aplicáveis antes dessa data, em relação a marítimos que começaram a formação ou embarque antes de 1 de agosto de 1998.

## EMENDAS DE 1995

Adopção: 7 de julho de 1995

Entrada em vigor: 1 de fevereiro de 1997

Uma das características mais importantes da revisão foi a divisão do anexo técnico em regulamentos, dividido em capítulos, como antes, e de um Código STCW novo, para a qual muitos regulamentos técnicos foram transferidos.

A Parte A do Código é de cumprimento obrigatório enquanto parte B é constituída por recomendações.

Esta divisão, facilita futuras revisões e actualizações uma vez que não há necessidade de convocar uma Conferência Plenária para introduzir alterações nos códigos por razões processuais e legais.

## EMENDAS DE 1997

Adopção: junho de 1997

Entrada em vigor: 1 de janeiro de 1999

**As alterações relativas à formação de pessoal para navios de passageiros incluem um regulamento adicional V / 3, no Capítulo V sobre os requisitos mínimos obrigatórios para a formação e qualificação de comandantes, oficiais, tripulantes de mestrança e marinagem e outro pessoal para navios de passageiros, com excepção dos navios ro-ro de passageiros.**

**Foram também introduzidas as alterações correspondentes no Código, abrangendo:**

- **Controlo de Multidões;**
- **Formação de familiarização;**
- **Formação em segurança para o pessoal que presta serviço directo aos passageiros;**
- **Segurança dos passageiros e de gestão de crises e comportamento humano.**

## EMENDAS DE 1998

Adopção: 9 de dezembro de 1998

Entrada em vigor: 1 de janeiro de 2003

**Visando melhorar os padrões mínimos de competência das tripulações no que respeita aos aspetos relacionados com o peamento das cargas e com a carga e descarga de navios graneleiros, uma vez que esse tipo de procedimentos pode solicitações inadmissíveis na estrutura do navio. As alterações referem-se às secções A-II / 1 e A-II / 2 em “Manuseamento e estiva da carga aos níveis operacional e de gestão”.**

## EMENDAS DE 2006

Adopção: maio de 2006

Entrada em vigor: 1 de janeiro de 2008

**As alterações adicionaram novos mínimos de formação obrigatória e requisitos de certificação para tripulantes designados como oficiais de proteção do navio (Ship Security Officers - SSO). As emendas à Convenção STCW e as partes A e B do Código STCW incluem requisitos para a emissão de certificados de qualificação para SSOs, especificações de padrões mínimos de formação, e de orientações relativas à formação e treino desses oficiais.**

**Outras emendas à parte A do Código STCW constam de requisitos de formação adicionais para o lançamento e recolha de embarcações de salvamento rápidas. As alterações foram elaboradas em resposta a relatos de lesões ocorridas com marítimos em numerosos incidentes envolvendo o lançamento e recuperação de embarcações de salvamento rápidas nas condições de tempo adversas.**



## THE WHITE LIST




A chamada "lista branca" que abarca todos os países que a Organização considera cumprirem total e completamente a Convenção STCW (STCW 95) foi publicada pela IMO após a sessão 73 do Comité de Segurança Marítima (MSC) da IMO.

Os navios que arvoram pavilhões de países que não façam parte da Lista Branca serão alvo prioritário das inspeções do PSC.

Um Estado Parte constante da Lista Branca pode, por questões de política interna, optar por não aceitar marítimos para servirem nos seus navios, que sejam detentores de certificados emitidos por países não integrados nessa lista.

Até 1 de Fevereiro de 2002, os comandantes e oficiais devem possuir certificados ou autenticações STCW 95 emitidos pelo Estado de bandeira. Os certificados emitidos e aprovados nos termos da Convenção STCW de 1978 serão válidos até a data em que expiram.

## Alterações introduzidas com a revisão de 95

-  **NOVAS RESPONSABILIDADES PARA OS ARMADORES**
-  **NOVOS E UNIFORMES PADRÕES DE COMPETÊNCIA**
-  **NOVAS MEDIDAS PARA ASSEGURAR A IMPLEMENTAÇÃO PELOS GOVERNOS**

## NOVAS RESPONSABILIDADES PARA OS ARMADORES

### RESPONSABILIDADES EXPLÍCITAS:

Embora largamente derivada do código **ISM** (código internacional de gestão da segurança) a convenção é mais precisa.

os armadores devem ser capazes de demonstrar que os requisitos são implementados, que os tripulantes são competentes, qualificados e aptos para desempenhar as respetivas funções.

## NOVAS RESPONSABILIDADES PARA OS ARMADORES

### RESPONSABILIDADES IMPLÍCITAS:

As companhias devem empregar tripulantes de acordo com as disposições da convenção e assegurar que estes sejam treinados e qualificados ou certificados de acordo com os novos requisitos.

As companhias devem garantir que os tripulantes estão familiarizados com os equipamentos e procedimentos específicos para o desempenho das suas funções.

Os governos devem exercer um controlo suficiente de forma a assegurar que os tripulantes dos diversos tipos de navios sejam submetidos a familiarização e/ou treino básico sobre as matérias relativas à segurança

## NOVAS RESPONSABILIDADES PARA OS ARMADORES

### FAMILIARIZAÇÃO

Antes de assumir funções, todas as pessoas embarcadas, excepto passageiros devem receber um treino de familiarização em técnicas de sobrevivência pessoal ou informação e instruções suficientes de forma a saberem como proceder em situações de emergência.

### TREINO BÁSICO

Os tripulantes cujas funções se relacionem com a segurança e poluição devem receber um treino básico sobre:

- técnicas de sobrevivência pessoal;
- combate e prevenção de incêndios;
- primeiros socorros elementares;
- procedimentos de emergência, poluição e segurança ocupacional.



## TREINO ESPECIAL PARA O PESSOAL DE NAVIOS ESPECIAIS

### Navios ro-ro de passageiros

Para além da familiarização e do treino básico, o pessoal em funções nos navios ro-ro de passageiros, incluindo o pessoal não directamente relacionado com a operação do navio, deve receber treino específico sobre:

- Conhecimento dos meios de salvação e dos planos de emergência;
- Assistência aos passageiros nos e para os locais de reunião e estações de embarque;
- Procedimentos de reunião.

## TREINO ESPECIAL PARA O PESSOAL DE NAVIOS ESPECIAIS

### Navios-tanque

Para além da familiarização e do treino básico já referido, o pessoal em funções nos navios tanques, incluindo o pessoal não directamente relacionado com a operação do navio, deve receber treino específico.

NAVIOS-TANQUE PETROLEIROS

NAVIOS-TANQUE DE TRANSPORTE DE GÁS LIQUEFEITO

NAVIOS-TANQUE DE TRANSPORTE DE PRODUTOS QUÍMICOS

## Requisitos mínimos para a certificação de Oficial Chefe de Quarto

### Oficial de máquinas

(casa da máquina convencional  
ou semi-desatendida)

Idade igual ou superior a 18 anos;

Plano de treino e formação aprovado,  
estruturado e supervisionado, com  
duração de 30 meses dos quais 6 meses  
de serviço na secção de máquinas

### Oficial de convés

Idade igual ou superior a 18 anos;  
Plano de formação aprovado;  
Serviço a bordo nunca inferior a 1 ano  
que inclui treino aprovado ou, em  
alternativa, 3 anos de serviço a bordo.  
O serviço a bordo inclui um período  
mínimo de 6 meses em regime de  
quartos na ponte

**O período de formação a bordo é registado em livro adequado  
(Training Record Book) aprovado pela Administração**

## Novos Requisitos de Certificação

Embarcações de sobrevivência e de salvamento

Embarcações de salvamento rápidas

Combate a incêndios avançado

Cuidados médicos

A Convenção STCW define os padrões de competência para o desempenho das seguintes sete funções:

**Navegação**

**Radiocomunicações**

**Engenharia Marítima**

**Manutenção e Reparação**

**Manuseamento e  
Armazenagem da Carga**

**Engenharia Electrotécnica,  
Electrónica e de Controlo**

**Controlo da Operação do Navio  
e cuidado das pessoas a bordo**

**FUNÇÕES**



Os padrões de competência para cada uma das funções são definidos para 3 níveis de responsabilidade

## **NÍVEL DE GESTÃO**

É o nível de responsabilidade associado às funções de Comandante, Imediato, Chefe de Máquinas e 1º Oficial de Máquinas (senior officers)

## **NÍVEL OPERACIONAL**

É o nível de responsabilidade associado às funções de Oficial Chefe de Quarto (junior officers)

## **NÍVEL DE APOIO**

É o nível de responsabilidade associado às funções dos tripulantes de mestrança e marinhagem

## DATAS DE IMPLEMENTAÇÃO

- 1 de Agosto de 1997 → Entrada em vigor
- 1 de Agosto de 1998 → Os tripulantes que iniciaram a sua formação a partir desta data estão integralmente sujeitos à nova Convenção
- 1 de Fevereiro de 2002 → Terminaram todas as medidas transitórias

## ESTRUTURA DA CONVENÇÃO

### Convenção - 17 Artigos

Mantiveram-se inalterados por razões de ordem legal

### Anexo com as regras - 8 Capítulos

Contém os requisitos básicos legais. Dois são novos os restantes foram substancialmente alterados

### Novo Código STCW

Contém os detalhes e a interpretação dos Artigos e Regras.

Parte A - Requisitos obrigatórios

Parte B - Orientações e recomendações

## REQUISITOS DE QUALIFICAÇÃO E RESPONSABILIDADES GOVERNAMENTAIS

- Os governos que ratificaram a Convenção de 78 são obrigados a implementar o STCW95 através de legislação nacional.
- Toda a formação, avaliação e certificação devem ser incorporadas num Sistema de Qualidade, sujeito a auditorias independentes.
- As instituições de ensino náutico devem estabelecer sistemas de qualidade que satisfaçam os padrões definidos pela autoridade marítima e/ou educacional.
- Este requisito aplica-se também à formação a bordo sob a responsabilidade do armador. O Sistema de Qualidade deve ser integrado com o ISM Code.
- O STCW-95 obriga à qualificação adequada dos formadores e supervisores, tanto para a formação em terra como a bordo.

## COMUNICAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Os relatórios devem ser submetidos à IMO pelos governos.

Com o apoio de “*competent persons*” indicadas pela IMO, os relatórios serão examinados antes da publicação pela organização da lista de países (*white list*) que preencherem os requisitos de conformidade com a Convenção.

Os navios e tripulantes dos países não constantes da “white list” serão, o alvo prioritário das inspecções do Port State Control

Os estados de bandeira terão direito a utilizar a lista para apoio a decisões em matéria de reconhecimento de certificados emitidos por outros estados.



## INTERNATIONAL CONVENTION ON STANDARDS OF TRAINING, CERTIFICATION AND WATCHKEEPING FOR SEAFARERS STCW 78/95

**Chapter I - General Provisions**

**Chapter II: Master and deck department**

**Chapter III: Engine department**

**Chapter IV: Radiocommunication and radio personnel**

**Chapter V: Special training requirements for personnel on certain types of ships**

**Chapter VI: Emergency, occupational safety, medical care and survival functions**

**Chapter VII: Alternative certification**

**Chapter VIII: Watchkeeping**

**The STCW Code - Part A - Part B**

## ANNEX

### Amendments to the annex to the International Convention on Standards of Training, Certification and Watchkeeping for Seafarers, 1978

#### CHAPTER I

---

##### General Provisions

Regulation I/1 - Definitions and clarifications

Regulation I/2 - Certificates and endorsements

Regulation I/3 - Principles governing near-coastal voyages

Regulation I/4 - Control procedures

Regulation I/5 - National provisions

Regulation I/6 - Training and assessment

Regulation I/7 - Communication of information

Regulation I/8 - Quality standards

Regulation I/9 - Medical standards — Issue and registration of certificates

Regulation I/10 - Recognition of certificates

Regulation I/11 - Revalidation of certificates

Regulation I/12 - Use of simulators

Regulation I/13 - Conduct of trials

Regulation I/14 - Responsibilities of companies

Regulation I/15 - Transitional provisions

## ANNEX

### Amendments to the annex to the International Convention on Standards of Training, Certification and Watchkeeping for Seafarers, 1978

#### CHAPTER II

##### Master and deck department

**Regulation II/1 - Mandatory minimum requirements for certification of officers in charge of a navigational watch on ships of 500 gross tonnage or more.**

**Regulation II/2 - Mandatory minimum requirements for certification of masters and chief mates on ships of 500 gross tonnage or more**

**Regulation II/3 - Mandatory minimum requirements for certification of officers in charge of a navigational watch and of masters on ships of less than 500 gross tonnage.**

**Regulation II/4 - Mandatory minimum requirements for certification of ratings forming part of a navigational watch**

## ANNEX

### **Amendments to the annex to the International Convention on Standards of Training, Certification and Watchkeeping for Seafarers, 1978**

#### **CHAPTER III Engine department**

**Regulation III/1 - Mandatory minimum requirements for certification of officers in charge of an engineering watch in a manned engine-room be designated duty engineers in a periodically unmanned engine-room.**

**Regulation III/2 - Mandatory minimum requirements for certification of chief engineer officers and second engineer officers on ships powered by main propulsion machinery of 3,000 kW propulsion power or more.**

## ANNEX

### **Amendments to the annex to the International Convention on Standards of Training, Certification and Watchkeeping for Seafarers, 1978**

#### **CHAPTER III Engine department**

**Regulation III/3 - Mandatory minimum requirements for certification of chief engineer officers and second engineer officers on ships powered by main propulsion machinery of between 750 kW and 3,000 kW propulsion power.**

**Regulation III/4 - Mandatory minimum requirements for certification of ratings forming part of a watch in a manned engine-room or designated to perform duties in a periodically unmanned engine-room.**

## ANNEX

### Amendments to the annex to the International Convention on Standards of Training, Certification and Watchkeeping for Seafarers, 1978

#### CHAPTER IV

#### Radiocommunication and radio personnel

Explanatory note

Regulation IV/1 - Application

Regulation IV/2 - Mandatory minimum requirements for certification of GMDSS radio personnel

## ANNEX

### **Amendments to the annex to the International Convention on Standards of Training, Certification and Watchkeeping for Seafarers, 1978**

## CHAPTER V

### **Special training requirements for personnel on certain types of ships**

**Regulation V/1 - Mandatory minimum requirements for the training and qualification of masters, officers and ratings on tankers**

**Regulation V/2 - Mandatory minimum requirements for the training and qualifications of masters, officers, ratings and other personnel on ro-ro passenger ships**

## ANNEX

### **Amendments to the annex to the International Convention on Standards of Training, Certification and Watchkeeping for Seafarers, 1978**

#### CHAPTER VI

##### **Emergency, occupational safety, medical care and survival functions**

**Regulation VI/1 - Mandatory minimum requirements for familiarization, basic safety training and instruction for all seafarers**

**Regulation VI/2 - Mandatory minimum requirements for the issue of certificates of proficiency in survival craft, rescue boats and fast rescue boats**

**Regulation VI/3 - Mandatory minimum requirements for training in advanced fire-fighting**

**Regulation VI/4 - Mandatory minimum requirements relating to medical first aid and medical care**



## ANNEX

### Amendments to the annex to the International Convention on Standards of Training, Certification and Watchkeeping for Seafarers, 1978

## CHAPTER VII

### Alternative certification

Regulation VII/1 - Issue of alternative certificates

Regulation VII/2 - Certification of seafarers

Regulation VII/3 - Principles governing the issue of alternative certificates

## ANNEX

**Amendments to the annex to the International Convention on Standards of Training, Certification and Watchkeeping for Seafarers, 1978**

### **CHAPTER VIII Watchkeeping**

**Regulation VIII/1 - Fitness for duty**

**Regulation VIII/2 - Watchkeeping arrangements and principles to be observed**

**Attachment no. 2 to the Final Act of the Conference**

**Resolution no. 2 - Adoption of the Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping Code**

## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART A

#### Mandatory standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

### CHAPTER I

#### Standards regarding general provisions

SECTION A-I/1 - Definitions and clarifications

SECTION A-I/2 - Certificates and endorsements

SECTION A-I/3 - Principles governing near-coastal voyages

SECTION A-I/4 - Control procedures

SECTION A-I/5 - National provisions

SECTION A-I/6 - Training and assessment

## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART A

#### Mandatory standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

### CHAPTER I

#### Standards regarding general provisions

SECTION A-I/7 - Communication of information

SECTION A-I/8 - Quality standards National objectives and quality standards

SECTION A-I/9 - Medical standards — Issue and registration of certificates (*No provisions.*)

SECTION A-I/10 - Recognition of certificates

SECTION A-I/11 - Revalidation of certificates of professional competence

## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART A

#### Mandatory standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

### CHAPTER I

#### Standards regarding general provisions

#### SECTION A-I/12 - Standards governing the use of simulators

##### Part 1 - Performance standards

##### Part 2 - Other provisions Simulator training objectives

#### SECTION A-I/13 - Conduct of trials *(No provisions.)*

#### SECTION A-I/14 - Responsibilities of companies

#### SECTION A-I/15 -Transitional provisions *(No provisions.)*

## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART A

#### Mandatory standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

### CHAPTER II

#### Standards regarding the master and deck department

**SECTION A-II/1 - Mandatory minimum requirements for certification of officers in charge of a navigational watch on ships of 500 gross tonnage or more**

**TABLE A-II/1 - Specification of minimum standard of competence for officers in charge of a navigational watch on ships of 500 gross tonnage or more**

**SECTION A-II/2 - Mandatory minimum requirements for certification of masters and chief mates of ships of 500 gross tonnage or more**

**TABLE A-II/2 - Specification of minimum standard of competence for masters and chief mates on ships of 500 gross tonnage or more**

## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART A

#### Mandatory standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

### CHAPTER II

#### Standards regarding the master and deck department

**SECTION A-II/3 - Mandatory minimum requirements for certification of officers in charge of a navigational watch and of masters on ships of less than 500 gross tonnage, engaged on near-coastal voyages**

**TABLE A-II/3 - Specification of minimum standard of competence for officers in charge of a navigational watch and for masters on ships of less than 500 gross tonnage engaged on near-coastal voyages**

**SECTION A-II/4 - Mandatory minimum requirements for ratings forming part of a navigational watch**

**TABLE A-II/4 - Specification of minimum standard of competence for ratings forming part of a navigational watch**

## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART A

#### Mandatory standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

### CHAPTER III

#### Standards regarding the engine department

#### SECTION A-III/1 - Mandatory minimum requirements for certification of officers in charge of an engineering watch in a manned engine-room or designated

TABLE A-III/1 - Specification of minimum standard of competence for officers in charge of an engineering watch in a manned engine-room or designated duty engineers in a periodically unmanned engine-room



## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART A

#### Mandatory standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

### CHAPTER III

#### Standards regarding the engine department

**SECTION A-III/2 - Mandatory minimum requirements for certification of chief engineer officers and second engineer officers on ships powered by main propulsion machinery of 3,000 kW propulsion power or more**

**TABLE A-III/2 -Specification of minimum standard of competence for chief engineer officers and second engineer officers on ships powered by main propulsion machinery of 3,000 kW propulsion power or more**

## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART A

#### Mandatory standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

### CHAPTER III

#### Standards regarding the engine department

**SECTION A-III/3 - Mandatory minimum requirements for certification of chief engineer officers and second engineer officers on ships powered by main propulsion machinery of between 750 kW and 3,000 kW propulsion power.**

**SECTION A-III/4 - Mandatory minimum requirements for certification of ratings forming part of a watch in a manned engine-room or designated to perform duties in a periodically unmanned engine-room.**

**TABLE A-III/4 - Specification of minimum standard of competence for ratings forming part of an engineering watch Function: marine engineering at the support level**

## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART A

#### Mandatory standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

### CHAPTER IV

#### Standards regarding radio personnel

SECTION A-IV/1 - Application (*No provisions.*)

SECTION A-IV/2 - Mandatory minimum requirements for certification of GMDSS radio personnel

TABLE A-IV/2 - Specification of minimum standard of competence for GMDSS radio operators

## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART A

#### Mandatory standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

### CHAPTER V

#### Standards regarding special training requirements for personnel on certain types of ships

**SECTION A-V/I - Mandatory minimum requirements for the training and qualifications of masters, officers and ratings on tankers**

**SECTION A-V/2 - Mandatory minimum requirements for the training and qualifications of masters, officers, ratings and other personnel on ro-ro passenger ships.**

## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART A

#### Mandatory standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

### CHAPTER VI

#### Standards regarding emergency, occupational safety, medical care and survival functions

##### SECTION A-VI/1 - Mandatory minimum requirements for familiarization and basic safety training and instruction for all seafarers

TABLE A-VI/1-1 - Specification of minimum standard of competence in personal survival techniques

TABLE A-VI/1-2 - Specification of minimum standard of competence in fire prevention and fire-fighting

TABLE A-VI/1-3 - Specification of minimum standard of competence in elementary first aid

TABLE A-VI/1-4 - Specification of minimum standard of competence in personal safety and social responsibilities

## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART A

#### Mandatory standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

### CHAPTER VI

#### Standards regarding emergency, occupational safety, medical care and survival functions

#### SECTION A-VI/2 - Mandatory minimum requirements for the issue of certificates of proficiency in survival craft, rescue boats and fast rescue boats

TABLE A-VI/2-1 - Specification of the minimum standard of competence in survival craft and rescue boats other than fast rescue boats

TABLE A-VI/2-2 - Specification of the minimum standard of competence in fast rescue boats

## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART A

#### Mandatory standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

### CHAPTER VI

#### Standards regarding emergency, occupational safety, medical care and survival functions

##### SECTION A-VI/3 - Mandatory minimum training in advanced fire-fighting

TABLE A-VI/3 - Specification of minimum standard of competence in advanced fire-fighting

##### SECTION A-VI/4 - Mandatory minimum requirements related to medical first aid and medical care

TABLE A-VI/4-1 - Specification of minimum standard of proficiency in medical first aid

TABLE A-VI/4-2 - Specification of minimum standard of proficiency for persons in charge of medical care on board ship

## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART A

#### Mandatory standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

### CHAPTER VII

#### Standards regarding alternative certification

SECTION A-VII/1 - Issue of alternative certificates

SECTION A-VII/2 - Certification of seafarers

SECTION A-VII/3 - Principles governing the issue of alternative certificates (*No provisions.*)

### CHAPTER VIII

#### Standards regarding watchkeeping

SECTION A-VIII/1 - Fitness for duty

SECTION A-VIII/2 - Watchkeeping arrangements and principles to be observed



## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART B

**Recomendation standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention**

**SECTION B-I - Guidance regarding general obligations under the Convention (*No provisions.*)**

**SECTION B-II - Guidance regarding definitions and clarifications**

**SECTION B-III - Guidance regarding the application of the Convention**

**SECTION B-IV - Guidance regarding the communication of information**

**SECTION B-V - Guidance regarding other treaties and interpretation**

**SECTION B-VI - Guidance regarding certificates**

**SECTION B-VII - Guidance regarding transitional provisions**

**SECTION B-VIII - Guidance regarding dispensations**

**SECTION B-IX - Guidance regarding equivalents**

**SECTION B-X - Guidance regarding control (*No provisions. See section B-I/4.*)**

**SECTION B-XI - Guidance regarding the promotion of technical co-operation**

## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART B

Recomendation standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

#### CHAPTER I

##### Guidance regarding general provisions

SECTION B-I/1 - Guidance regarding definitions and clarifications

SECTION B-I/2 - Guidance regarding certificates and endorsements

SECTION B-I/3 - Guidance regarding near-coastal voyages

SECTION B-I/4 - Guidance regarding control procedures

SECTION B-I/5 - Guidance regarding national provisions (*No provisions.*)

SECTION B-I/6 - Guidance regarding training and assessment

## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART B

#### Recomendation standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

### CHAPTER I

#### Guidance regarding general provisions

SECTION B-I/7 - Guidance regarding communication of information

SECTION B-I/8 - Guidance regarding quality standards

SECTION B-I/9 - Guidance regarding medical standards — Issue and registration of certificates

TABLE B-I/9 - Minimum in-service eyesight standards

SECTION B-I/10 - Guidance regarding the recognition of certificates (*No provisions.*)

SECTION B-I/11 - Guidance regarding the revalidation of certificates

SECTION B-I/12 - Guidance regarding the use of simulators

## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART B

#### Recomendation standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

### CHAPTER I

#### Guidance regarding general provisions

SECTION B-I/13 - Guidance regarding the conduct of trials (*No provisions.*)

SECTION B-I/14 - Guidance regarding responsibilities of companies and recommended responsibilities of masters and crew members

SECTION B-I/15 - Guidance regarding transitional provisions (*No provisions.*)

## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART B

#### Recomendation standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

### CHAPTER II

#### Guidance regarding the master and the deck department

**SECTION B-II/1 - Guidance regarding the certification of officers in charge of a navigational watch on ships of 500 gross tonnage or more**

**SECTION B-II/2 - Guidance regarding the certification of masters and chief officers on ships of 500 gross tonnage or more (*See section B-II/1 for guidance.*)**

**SECTION B-II/3 - Guidance regarding the certification of officers in charge of a navigational watch and of masters on ships of less than 500 gross tonnage. (*See section B-II/1 for guidance.*)**

**SECTION B-II/4 - Guidance regarding ratings forming part of a navigational watch**

## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART B

#### Recomendation standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

### CHAPTER III

#### Guidance regarding the engine department

**SECTION B-III/1 - Guidance regarding the certification of officers in charge of an engineering watch in a manned engine-room or as designated duty engineers in a periodically unmanned engine-room.**

**SECTION B-III/2 - Guidance regarding the certification of chief engineer officers and second engineer officers of ships powered by main propulsion machinery of 3,000 kW propulsion power or more. *(No provisions.)***

## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART B

#### Recomendation standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

### CHAPTER III

#### Guidance regarding the engine department

**SECTION B-III/3 - Guidance regarding the certification of chief engineer officers and second engineer officers of ships powered by main propulsion machinery between 750 kW and 3,000 kW propulsion power. (*No provisions.*)**

**SECTION B-III/4 - Guidance regarding the training and certification of ratings forming part of a watch in a manned engine-room or designated to perform duties in a periodically unmanned engine-room.**

## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART B

Recomendation standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

#### CHAPTER IV

Guidance regarding radiocommunication and radio personnel

SECTION B-IV/1 - Guidance regarding the application of chapter IV (*No provisions.*)

SECTION B-IV/2 - Guidance regarding training and certification of GMDSS radio personnel



## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART B

Recomendation standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

#### CHAPTER V

Guidance regarding special training requirements for personnel on certain types of ships

**SECTION B-V/1 - Guidance regarding the training and qualifications of tanker personnel.**

**SECTION B-V/2 - Guidance regarding mandatory minimum requirements for the training and qualification of masters, officers, ratings and other personnel on ro-ro passenger ships. (*No provisions.*)**

**SECTION B-V/3 - Guidance regarding additional training for masters and chief mates of large ships and ships with unusual manoeuvring characteristics.**

## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART B

Recomendation standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

#### CHAPTER V

Guidance regarding special training requirements for personnel on certain types of ships

**SECTION B-V/4 - Guidance regarding training of officers and ratings responsible for cargo handling on ships carrying dangerous and hazardous substances in solid form in bulk.**

**SECTION B-V/5 - Guidance regarding training of officers and ratings responsible for cargo handling on ships carrying dangerous and hazardous substances in packaged form.**

## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART B

Recomendation standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

#### CHAPTER VI

Guidance regarding emergency, occupational safety, medical care and survival functions

SECTION B-VI/1 - Guidance regarding familiarization and basic safety training and instruction for all seafarers

SECTION B-VI/2 - Guidance regarding certification for proficiency in survival craft, rescue boats and fast rescue boats

SECTION B-VI/3 - Guidance regarding training in advanced fire-fighting (*No provisions.*)

SECTION B-VI/4 - Guidance regarding requirements in medical first aid and medical care (*No provisions.*)

## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART B

#### Recomendation standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

### CHAPTER VII

#### Guidance regarding alternative certification

**SECTION B-VII/1 - Guidance regarding the issue of alternative certificates (*No provisions.*)**

**SECTION B-VII/2 - Guidance regarding certification of seafarers (*No provisions.*)**

**SECTION B-VII/3 - Guidance regarding principles governing the issue of alternative Certificates (*No provisions.*)**

## ANNEX Nº. 1

### Seafarers' Training, Certification and Watchkeeping (STCW) Code

#### PART B

Recomendation standards regarding provisions of the annex to the STCW Convention

## CHAPTER VIII

### Guidance regarding watchkeeping

SECTION B-VIII/1 - Guidance regarding fitness for duty

SECTION B-VIII/2 - Guidance regarding watchkeeping arrangements and principles to be observed

## Especificação dos padrões de competência exemplo

### Tabela A-III/1

Especificação dos padrões mínimos de competência para oficiais no cargo de chefe de quarto em casas de máquinas convencionais ou designados para funções em casas de máquinas periodicamente desatendidas

## Especificação dos padrões de competência exemplo

Função: Manutenção e reparação a nível operacional	
Competência	
Mantém os diversos sistemas do navio, incluindo os de controlo	

Especificação dos padrões de competência  
exemplo

Função: Manutenção e reparação a nível operacional	
Com	Conhecimento, compreensão e proficiência
Mantém os sistemas do os de contro	<p><b>Sistemas marítimos</b></p> <p>Conhecimento e aptidão básicos apropriados de mecânica.</p> <p><b>Procedimentos de segurança e emergência</b></p> <p>Isolamento das instalações eléctricas e outros tipos de sistemas para permitir que outro pessoal possa trabalhar</p> <p><b>Manutenção e reparação do equipamento</b></p>



## Especificação dos padrões de competência exemplo

Função: Manutenção e reparação a nível operacional		
Com	Conhecime	Métodos para demonstração da competência
Mantém os sistemas de contro	<p><b>Sistemas ma</b></p> <p>Conhecimentos de mecânica.</p> <p><b>Procediment</b></p> <p>Isolamento de tipos de sistemas</p> <p>personal poss</p> <p><b>Manutenção</b></p>	<p>Exame e avaliação de prova obtidos de uma das seguintes formas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Experiência aprovada em serviço</li> <li>2. Experiência de treino a bordo aprovado</li> <li>3. Treino aprovado de simulador, quando apropriado</li> <li>4. Treino aprovado com equipamento de laboratório</li> </ol>

# Especificação dos padrões de competência exemplo

Função: Manutenção e reparação a nível operacional			
Com	Conhecime	Método	Critério para avaliação da competência
Mantém os c sistemas do os de contro	<b>Sistemas ma</b> Conheciment de mecânica. <b>Procediment</b> Isolamento da tipos de siste pessoal poss <b>Manutenção</b>	Exame e a das seguir 1. Experiê 2. Experiê 3. Treino a apropria 4. Treino a laborató	O isolamento, desmontagem e montagem de sistemas e equipamento está de acordo com as práticas e procedimentos normais.  As acções tomadas conduzem à reactivação do sistema pelo método mais adequado às circunstâncias e condições.

## Alterações de Manila à Convenção e ao Código

(adotadas em 25 de Junho de 2010)

As alterações de 2010 entraram em vigor em 1 de Janeiro 2012 de acordo com o procedimento de aceitação tácita e visam actualizar a Convenção e o Código face às evoluções verificadas desde 1995 e as que se perspectivam para o futuro próximo.

### Principais alterações:

- Reforço das medidas para prevenir práticas fraudulentas associadas com certificados de competência e para fortalecer o processo de avaliação (acompanhamento do cumprimento pelas Partes da Convenção);
- Revisão dos requisitos sobre horas de trabalho e descanso e novas exigências para a prevenção do abuso de drogas e álcool, bem como normas actualizadas relativas à aptidão física dos marítimos;
- Novos requisitos de certificação para marítimos;

## Alterações de Manila à Convenção e ao Código

(adotadas em 25 de Junho de 2010)

As alterações de 2010 entraram em vigor em 1 de Janeiro 2012 de acordo com o procedimento de aceitação tácita e visam actualizar a Convenção e o Código face às evoluções verificadas desde 1995 e as que se perspectivam para o futuro próximo.

### Principais alterações:

- Novas exigências relativas à formação em novas tecnologias, como as cartas electrónicas e sistemas de informação (ECDIS);
- Novos requisitos para a formação sobre o meio ambiente marinho, sensibilização e formação em liderança e trabalho em equipe;
- Nova formação e requisitos de certificação para oficiais electrotécnicos (ETOs);
- Actualização dos requisitos de competência para o pessoal que serve a bordo de todos os tipos de navios, incluindo novos requisitos para os tripulantes de navios de gás liquefeito;

## Alterações de Manila à Convenção e ao Código

(adotadas em 25 de Junho de 2010)

As alterações de 2010 entraram em vigor em 1 de Janeiro 2012 de acordo com o procedimento de aceitação tácita e visam actualizar a Convenção e o Código face às evoluções verificadas desde 1995 e as que se perspectivam para o futuro próximo.

### Principais alterações:

- Novas exigências para o treino de segurança, bem como as disposições para garantir que os marítimos estão devidamente treinados para lidar com ataques de piratas;
- Introdução de modernas metodologias de formação, incluindo o ensino à distância e web-based learning;
- Orientações sobre formação de tripulantes de navios que operam em águas polares;
- Orientação sobre novas formas de treino para tripulantes que operam com Sistemas de Posicionamento Dinâmico.